

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: BENEFÍCIOS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM

DOI: 10.5281/zenodo.18140058

Elizabeth Oliveira dos Santos

Graduação em Pedagogia. Especialização em Ensino Religioso. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: beth.oliveira73@yahoo.com.br.

RESUMO: Este estudo investigou o impacto das mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem, com foco nos benefícios percebidos por professores e alunos. O objetivo principal foi analisar como essas ferramentas tecnológicas contribuem para a personalização do ensino, o engajamento dos estudantes e a transformação do papel docente. A pesquisa adotou a metodologia de pesquisa bibliográfica, consultando produções acadêmicas recentes que abordam o uso de plataformas virtuais, aplicativos e recursos multimídia no contexto escolar. Os resultados indicam que as mídias digitais ampliam as possibilidades pedagógicas, permitindo que os estudantes interajam diretamente com os conteúdos, pratiquem conceitos, refaçam exercícios e acompanhem seu próprio progresso. Esse envolvimento favorece a construção autônoma do conhecimento, estimula a colaboração entre pares e promove o protagonismo discente. Para os professores, essas ferramentas redefinem a função docente, passando de transmissor de informações para mediador do aprendizado, com maior flexibilidade para orientar individualmente e adaptar estratégias de acordo com as necessidades de cada aluno. Além disso, a integração entre espaços presenciais e digitais estende o ambiente de aprendizagem para além da sala de aula, aumenta a motivação dos estudantes e permite práticas mais interativas e colaborativas. Conclui-se que as mídias digitais não substituem o ensino tradicional, mas fortalecem o aprendizado, favorecem experiências significativas e oferecem subsídios para que professores promovam metodologias inovadoras e centradas no desenvolvimento integral dos alunos.

Palavras-chave: Mídias digitais, Ensino e aprendizagem, Protagonismo discente, Benefício Docente.

ABSTRACT: This study investigated the impact of digital media on the teaching and learning process, focusing on the benefits perceived by teachers and students. The main objective was to analyze how these technological tools contribute to the personalization of teaching, student engagement, and the transformation of the teaching role. The research adopted a bibliographic methodology, consulting recent academic works that address the use of virtual platforms, applications, and multimedia resources in the school context. The results indicate that digital media expand pedagogical possibilities, allowing students to interact directly with content, practice concepts, redo exercises, and monitor their own progress. This engagement fosters autonomous knowledge construction, encourages peer collaboration, and promotes student protagonism. For teachers, these tools redefine their role, shifting from information transmitters to learning mediators, with greater flexibility to provide individual guidance and adapt strategies according to each student's needs. Furthermore, the integration of in-person and digital environments extends the learning space beyond the classroom, increases student motivation, and enables more interactive and collaborative practices. It is concluded that digital media do not replace traditional teaching but strengthen learning, promote meaningful experiences, and provide support for teachers to implement innovative methodologies focused on the comprehensive development of students.

Keywords: Digital media, Teaching and learning, Student protagonism, Teacher benefits.

1 Introdução

A transformação acelerada da sociedade contemporânea tem impactado diretamente a forma como se aprende e se compartilha conhecimento, exigindo que a educação ultrapasse os limites tradicionais da sala de aula. Nesse contexto, as escolas passam a desempenhar um papel mais abrangente, articulando tecnologias, recursos digitais e iniciativas pedagógicas que

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

promovam o desenvolvimento integral dos estudantes.

As mídias digitais surgem como instrumentos estratégicos nesse cenário, oferecendo possibilidades de diversificação metodológica, personalização do ensino e estímulo ao protagonismo discente, ao mesmo tempo em que ampliam as oportunidades de interação e construção colaborativa do conhecimento.

Considerando isso, este estudo se justifica pela relevância de compreender como essas ferramentas digitais podem potencializar o processo de ensino e aprendizagem, beneficiando tanto professores quanto alunos. A metodologia adotada para essa investigação foi conduzida por meio de pesquisa bibliográfica, com o objetivo principal de identificar os impactos positivos percebidos pelos docentes e discentes das mídias digitais na educação.

O trabalho contextualiza brevemente a transformação da educação frente às demandas contemporâneas e apresenta a definição de mídias digitais. Após, aborda-se o uso pedagógico dessas ferramentas, evidenciando benefícios para docentes e discentes. Espera-se que este estudo contribua para a reflexão de educadores sobre o aproveitamento das mídias digitais, incentivando práticas que favoreçam a autonomia, o engajamento e a aprendizagem efetiva, além de fornecer subsídios para a formação de professores capazes de integrar de forma consistente tecnologias e metodologias inovadoras.

2 Mídias digitais como ferramentas de mediação e engajamento no processo educativo

A sociedade contemporânea vive um processo acelerado de transformação na forma como aprende e compartilha conhecimento, onde as experiências de aprendizagem deixam de ocorrer apenas em espaços formais e passam a se espalhar por diferentes ambientes, envolvendo novos sujeitos, recursos digitais e interações contínuas. Nesse movimento, as escolas assumem um papel educativo ampliado, articulando serviços, tecnologias e iniciativas culturais que favorecem o desenvolvimento humano ao longo da vida.

Diante desse cenário, Moran (2012) pontua que as instituições de ensino se vêem chamadas a ampliar sua função, promovendo práticas que contemplem dimensões intelectuais, emocionais, sociais e éticas. Segundo o autor, isso implica reconhecer a diversidade de ritmos, trajetórias e modos de aprender, assim como integrar metodologias e tecnologias que contribuam para uma formação mais completa.

Nesse cenário, as mídias digitais emergem como possibilidades de potencialização do processo de ensino e de aprendizagem. Segundo Silva *et al.* (2023, p. 130)

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A mídia digital é um tipo de mídia que utiliza a *internet* como meio de distribuição e é composta inteiramente por códigos numéricos ou dígitos. [...] os principais exemplos de mídia digital são os canais de comunicação *online*, como *sites*, blogs e redes sociais.

Para Oliveira *et al.* (2025), as mídias digitais ampliaram significativamente o repertório pedagógico disponível aos docentes. Na perspectiva dos autores, com o apoio de plataformas virtuais, ambientes de aprendizagem, aplicativos e recursos multimídia, os professores conseguem estruturar aulas mais envolventes, flexíveis e alinhadas às necessidades dos estudantes. Assim, essas ferramentas permitem a diversificação de estratégias didáticas, favorecendo visualizações, simulações, experimentações e formas alternativas de apresentar conteúdos que antes eram restritas ao quadro e ao livro didático.

Pretto (2021) indica que muitos estudos apontam que a integração de mídias digitais no contexto educacional contribui para o desenvolvimento de múltiplas competências, abrangendo áreas cognitivas, comunicativas e socioemocionais. Acredita-se que quando a mediação tecnológica é planejada e conduzida de forma adequada, ela potencializa o engajamento ativo dos estudantes, promovendo a colaboração entre colegas e incentivando a construção conjunta do saber.

Ferreira (2025) concorda com a visão de Pretto (2021), e aponta que o uso de mídias digitais no contexto escolar tem transformado profundamente o processo de ensino e aprendizagem, trazendo benefícios tanto para professores quanto para alunos. Segundo Ferreira (2025), por meio de plataformas adaptativas, é possível personalizar o ensino, oferecendo atividades que respeitam o ritmo e as necessidades de cada estudante.

Isso permite que os alunos avancem em seu próprio tempo, refaçam exercícios e reconstruam suas compreensões, tornando a aprendizagem mais significativa e autônoma. Além disso, os estudantes assumem maior protagonismo, tomando decisões sobre como e com quais ferramentas irão interagir em seu percurso formativo.

Ferreira (2025) ainda pontua que, para os professores, as mídias digitais redefinem seu papel tradicional de transmissor de informações, transformando-o em mediador ou tutor. Segundo o autor, os docentes podem acompanhar o progresso individual dos alunos, oferecer

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

orientações pontuais e adaptar estratégias pedagógicas de acordo com as demandas de cada estudante. Essa mediação flexível favorece uma abordagem mais colaborativa, na qual o conhecimento é construído coletivamente, em vez de apenas recebido passivamente.

Entre os benefícios mais destacados, Oliveira *et al.* (2025) pontuam que estão o aumento do diálogo entre professores e alunos, a extensão do espaço de aprendizagem para além da sala de aula e o estímulo à motivação dos estudantes. Recursos tecnológicos como *tablets*, computadores e aplicativos permitem a criação de atividades dinâmicas, como a resolução de problemas em grupos, a produção de vídeos explicativos e a utilização de simuladores e calculadoras digitais. Essas práticas promovem o engajamento, favorecem a experimentação e estimulam a construção de conhecimentos de forma prática, interativa e significativa.

Além disso, o uso das plataformas digitais também são pontos positivos tanto para professores quanto para alunos, pois, elas vão além de facilitar a comunicação e interação, possibilitando também que os estudantes interajam diretamente com os conteúdos disponibilizados. As ferramentas como *quizzes*, simuladores e recursos multimídia permitem que os alunos pratiquem e apliquem os conceitos aprendidos, recebendo retorno imediato sobre seu desempenho (Oliveira *et al.*, 2025).

Acredita-se que essa interação direta com o material didático contribui para uma compreensão mais profunda dos conteúdos e aumenta o engajamento dos estudantes, já que eles conseguem acompanhar seu próprio progresso. Além disso, essas experiências promovem a autonomia na aprendizagem, tornando os alunos participantes ativos na construção do seu conhecimento e estimulando o desenvolvimento de habilidades de reflexão e análise crítica.

Em síntese, percebe-se que as mídias digitais não substituem o ensino tradicional, mas ampliam suas possibilidades, integrando experiências presenciais e *online*. Os benefícios acolhem tanto professores quanto alunos, personalizando objetivos pedagógicos e tornando a aprendizagem mais prazerosa e colaborativa.

3 Considerações Finais

O uso das mídias digitais na educação tem mostrado como é possível ampliar e diversificar as práticas pedagógicas, tornando o ensino mais flexível e alinhado às necessidades individuais dos estudantes. Por meio de plataformas adaptativas, simuladores, *quizzes* e recursos multimídia, os alunos conseguem interagir diretamente com os conteúdos,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

avanzando em seu próprio ritmo, refazendo exercícios e reconstruindo conceitos de forma autônoma. Essa dinâmica favorece o protagonismo discente, estimula a colaboração entre pares e permite que os estudantes acompanhem seu progresso, consolidando a aprendizagem de maneira mais significativa.

Para os professores, essas ferramentas redefinem o papel docente, transformando-o de transmissor de informações em mediador do conhecimento. A mediação flexível possibilita acompanhamento individualizado, ajustes nas estratégias pedagógicas e a criação de experiências colaborativas, nas quais o conhecimento é construído coletivamente. Além disso, a integração entre espaços presenciais e digitais amplia o diálogo com os estudantes, favorece a motivação e contribui para práticas mais interativas e engajadoras.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, R. P. Mídias digitais na aprendizagem: entre benefícios para professores e alunos e os impactos no cotidiano da educação. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.1696450>.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

OLIVEIRA, I. F.; RIBEIRO, R. A. S.; KRÜGER, E. L.; ANTUNES, N. A. S. Mídias digitais na educação: contribuições, desafios e potencialidades no ambiente escolar. *Educação*, v. 29, n. 149, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.69849/revistaft/c110202508131020>.

PRETTO, N. L. *Educação e cultura digital: por uma nova ecologia da aprendizagem*. Salvador: Edufba, 2021.

SILVA, J. R.; ESCOBAR, C. T.; SILVA, C. L.; MEROTO, M. B. N. Integrando o futuro: a importância das mídias digitais na educação contemporânea. *Revista Amor Mundi*, v. 4, n. 11, p. 127–136, 2023.